



Congrega
Urcamp 2016

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL (PDDUA): CANDIOTA/RS E DE HULHA NEGRA/RS

Palavras-chave: Plano Diretor, Candiota, Hulha Negra.

AURCAMP e a Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. em parceria com as Prefeituras Municipais de Candiota e de Hulha Negra, desenvolveram projeto que objetivo realizar estudos e orientações para a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA) (Imagens 1 e 2).

Os projetos iniciaram em maio de 2016 com previsão de término em junho (Hulha Negra) e em dezembro (Candiota) de 2017. A equipe é formada por 1 ex-aluno, 6 discentes, 17 docentes, dos seguintes cursos de graduação: Administração, Agronomia, Arquitetura, Direito, Ecologia, Geologia, Sistemas de Informação e técnicos das prefeituras.



Imagem 1 – Assinatura do Convênio URCAMP - Prefeitura de Candiota, em 09/05/2016.



Imagem 2 – Assinatura do Convênio URCAMP - Prefeitura de Hulha Negra, em 10/05/2016.

Os resultados beneficiarão diferentes públicos: no curto prazo a capacitação da equipe de servidores diretamente envolvida nos processos de decisão; a comunidade será envolvida em audiências públicas para debater sobre o futuro que desejam para o município; no médio e longo prazo, todos os habitantes dos municípios, direta ou indiretamente serão beneficiados pelas condições planejadas para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental.

O projeto propõe a colaboração recíproca entre as municipalidades e a URCAMP, para a realização de estudos, seminários e publicações relacionadas com o objetivo geral de elaborar o plano diretor de desenvolvimento urbano e ambiental dos municípios, com os seguintes objetivos específicos:

- capacitar equipe de servidores indicados, para a elaboração de estudos e análises setoriais integrados a elaboração do plano diretor;
- aportar metodologia de dinâmica de grupo capacitando à equipe de servidores para as atividades de debates com a população;
- adequar as legislações aos princípios diretrizes e instrumentos previstos no estatuto da cidade.

Etapas:

1 – Leitura da realidade técnica e comunitária: informações relativas às condições do ambiente natural e do meio construído, as tendências de crescimento e expansão urbana, a caracterização da população e do sistema socioeconômico, as relações regionais e a análise da adequação da legislação vigente. A leitura comunitária consiste de entrevistas, oficinas, palestras e outras formas de registro da imagem do município e da apreensão do território pela população.



Congrega

Urcamp 2016

2 – Pactuação e definição de propostas e diretrizes de atuação: proposta de diretrizes gerais, estratégias e temas prioritários do plano diretor. Definição dos campos de atuação, eixos estratégicos e modelo urbano.

3 - Projeto de lei do Plano Diretor: minuta do projeto de lei do Plano Diretor, composto dos discursos do plano (objetivos, estratégias), das normas de uso, ocupação e parcelamento do solo, das formas e locais de aplicação dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, da definição do sistema municipal de planejamento.

Em cada etapa será realizada audiência pública.

RESULTADOS PARCIAIS

Após a reunião e apresentação da equipe, foram tratados: o detalhamento dos objetivos, produtos, cronogramas e orçamento; a definição da estrutura de organização e coordenação dos trabalhos; estratégia de procedimentos de mobilização da sociedade; iniciadas as atividades de capacitação do corpo técnico envolvido no projeto (Imagens 3 e 4).

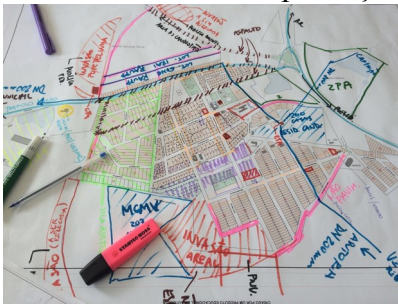


Imagem3– Reunião Técnica URCAMP, emCandiota Imagem4– Reunião Técnica URCAMP, emCandiota

Após a implementação da infraestrutura (Imagens 5 e 6), iniciou-se etapa de leitura da realidade municipal: técnica e comunitária (Imagens 7 e 8).



Imagem5 –Sistematização de informações

Imagem6 –Sistematização de informações



Congrega

Urcamp 2016

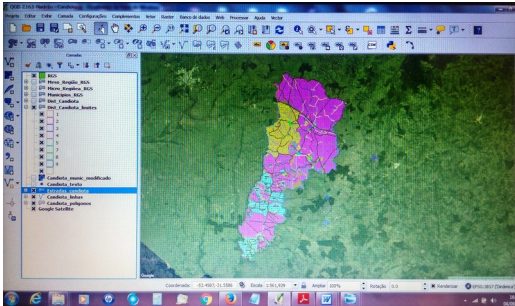


Imagem 7 – SIG de Candiota/RS.

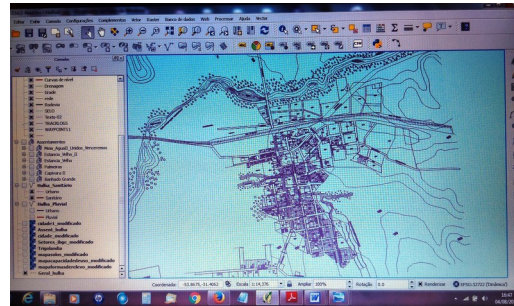


Imagem 8 – SIG de Hulha Negra/RS.

As áreas de formações dos alunos envolvidos dos projetos exigem um novo paradigma curricular que prescindir da “[...] indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão enquanto eixo de formação do estudante, de uma perspectiva na qual a graduação vai além da mera transmissão para se transformar em espaço de construção do conhecimento, em que o estudante passa a ser sujeito, crítico e participativo [...]” (FORPROEXT, 2006, p. 44). Portanto, a participação dos alunos oportuniza a experimentação da construção de conhecimentos, em suas áreas de futura atuação profissional.

REFERÊNCIAS

FORPROEXT. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão / Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidade Públicas Brasileiras. Porto Alegre : UFRGS ; Brasília : MEC/SESu, 2006.